

Escleroterapia Líquida



Escleroterapia líquida: a famosa aplicação dos vasininhos

Existem hoje dois possíveis tratamentos para telangiectasias (os vasininhos): **escleroterapia líquida** e **laser transdérmico**. Nesse tópico falaremos sobre escleroterapia líquida.

Escleroterapia líquida é tudo igual?

Não. Existem várias substâncias usadas para a escleroterapia e as mais usadas no Brasil são **ethamolin**, **polidocanol** e **glicose hipertônica**, diferindo entre si em potência de esclerose, contra-indicações e efeitos colaterais. A indicação de cada uma delas é individualizada, também levando em consideração a experiência do angiologista.

Quem pode fazer escleroterapia?

Esse é o método indicado para quem deseja tratar as **telangiectasias** ou **vasinhos**, seja isolado ou associado ao tratamento cirúrgico de varizes.

Quem não pode fazer?

Contra-indicações absolutas:

- pessoas com **imobilidade prolongada**
- portadores de **trombose venosa profunda aguda**
- presença de **infecção local** ou **seps**

Contra-indicações relativas:

- **grávidas**
- portadores de **tromboflebite**
- portadores de **doença cardiovascular descompensada**
- portadores de **insuficiência arterial periférica grave**
- portadores de **reação alérgica ao esclerosante**
- portadores de **comunicação interatrial**
- portadores de **asma grave**
- **lactantes**
- pacientes com **edema não compensado**
- **Predisposição alta à trombose**

Fazer escleroterapia dói?

A escleroterapia pode provocar dor ou desconforto quando a agulha é inserida na veia ou mesmo sensação de queimação no local depois, quando o líquido é inserido. No entanto, esta dor costuma ser suportável ou pode ser atenuada com o uso de uma pomada anestésica na pele ou ar gelado, por exemplo.

Quantas sessões são necessárias?

O número de sessões de escleroterapia varia bastante de acordo com cada caso e é maior dependendo da quantidade e tipo de telangiectasias.

Quais cuidados devo tomar no dia da escleroterapia?

- Evitar atividades físicas pesadas no dia do procedimento
- Não usar cremes no dia do procedimento
- Não tomar sol antes do procedimento e por aproximadamente 2 a 3 semanas após
- Evitar atividades físicas pesadas
- Usar a terapia compressiva prescrita no tempo recomendado (ataduras ou meias elásticas)
- Evitar viagens prolongadas na primeira semana do procedimento

Quais são os possíveis efeitos colaterais?

- Hiperpigmentação inflamatória (1-10%)
- Matting (1-10%)
- Urticária local (<0,01%)
- Necrose cutânea (<0,01%)
- Microtrombos (<0,01%)
- Flebite (<0,01%)
- Trombose venosa profunda (<0,01%)
- Escotomas cintilantes (<0,01%)
- Reações alérgicas (<0,01%)

Os vasinhos podem voltar?

Por terem causa genética, os vasinhos não têm cura definitiva e o tratamento disponível não impede que outros surjam com o tempo. No entanto, algumas medidas após o procedimento podem evitar ou retardar a evolução da doença (veja o [artigo aqui](#))

O ideal é que, aos primeiros sinais de seu aparecimento, se procure um **angiologista** para o tratamento precoce, o que evita a piora e a necessidade de tratamentos mais complexos e demorados.